



LEVANTAMENTO DE ICTIOFAUNA EM UMA ÁREA URBANA NO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL

RODNEY MURILLO PEIXOTO COUTO; PRISCILLA SOARES DOS SANTOS; ANDERSON CORREA BRANCO; RAFAEL ARCANJO CRUZ BERTOZZI; DOUGLAS ALVES LOPES

Introdução: Considerando que os dados da bacia do alto rio Paraná, ainda são limitados para uma compreensão detalhada a nível de sub-bacias, dificulta uma avaliação completa da ictiofauna em Mato Grosso do Sul. **Objetivo:** Realizar um levantamento da ictiofauna no município de Dourados, com foco específico em ambientes do perímetro urbano e áreas adjacentes. **Material e Métodos:** As coletas foram realizadas em seis pontos amostrais, divididos entre lagos artificiais e córregos urbanos. Os dados secundários foram obtidos por meio de revisões e estudos, abrangendo um período de 2020 a 2022. A ocorrência de espécies raras, endêmicas e ameaçadas foi investigada através de análises qualitativas. **Resultados:** Ao total, 15 espécies de peixes, pertencentes a nove famílias e seis ordens, foram identificadas no perímetro urbano estudado de Dourados, MS. A comunidade de peixes é dominada por Characiformes, com Characidae apresentando cinco espécies, seguido por Erythrinidae e Lebiasinidae com uma espécie cada. Cichliformes representa a segunda ordem mais frequente, com três espécies de Cichlidae, enquanto Siluriformes é representada por uma espécie de Callichthyidae e uma de Loricariidae. Gymnotiformes, Cyprinodontiformes e Synbranchiformes são representados por uma espécie cada: Gymnotidae, Poeciliidae e Synbranchidae, respectivamente. Os resultados mostram que as comunidades de peixes nas áreas estudadas são compostas por poucas espécies, predominantemente grupos filogenéticos e funcionais que demonstram baixa sensibilidade a ambientes impactados pela urbanização. As espécies *Astyanax lacustris* e *Serrapinnus notomelas*, registradas em todas as áreas, são conhecidas por sua tolerância e capacidade de colonização rápida em ambientes modificados. *A. lacustris*, em particular, é comum em riachos urbanos da microbacia do rio Toledo e mantém populações estáveis em condições como poluição e alterações no habitat. Similarmente, *S. notomelas* é uma espécie generalista que pode prosperar tanto em ambientes íntegros quanto em áreas altamente impactadas. **Conclusão:** A análise revelou que as comunidades de peixes nas áreas urbanas de Dourados são compostas por espécies tolerantes e adaptáveis a ambientes modificados pela urbanização. A presença predominante de espécies generalistas, como *Astyanax lacustris* e *Serrapinnus notomelas*, indica que essas populações conseguem prosperar em condições de impacto ambiental, refletindo a resiliência das comunidades de peixes locais em face da urbanização.

Palavras-chave: **ICTIOFAUNA; ÁREA URBANA; ECOLOGIA; BIODIVERSIDADE; ESPÉCIES GENERALISTAS**